



PPG Gero
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM GERONTOLOGIA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
– PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA –
33001014069P3
2020-2024**

Coordenadora:

Profa. Dra. Fabiana de Souza Orlandi

Vice Coordenadora:

Profa. Dra. Camila Bianca Falasco Pantoni

SÃO CARLOS/SP
2021

MEMBROS DA COMISSÃO

Representantes Docentes:

Profa. Dra. Fabiana de Souza Orlandi

Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzetta

Profa. Dra. Camila Bianca Falasco Pantoni

Representantes Discentes:

Danielle dos Santos Mais Salheb de Oliveira

Maicon Luis Bicigo Delinocente

Maria Patrícia Oliveira Monteiro e Pereira de Almeida

SUMÁRIO

O PROGRAMA E A PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGGero/UFSCar) foi aprovado pela CAPES em abril de 2016, iniciando suas atividades no dia 01 de fevereiro de 2017 (162ª Reunião CTC – CAPES, Portaria DOU Nº 1.849, de 03/08/2016). Vinculado à Câmara IV (Saúde & Biológicas) da área de avaliação Interdisciplinar da CAPES, o PPGGero é um Programa de Mestrado Acadêmico em Gerontologia, associado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFSCar (CCBS/UFSCar). Na área interdisciplinar, é o único Programa de Pós-Graduação (PPG) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e o terceiro da UFSCar tendo, como missão, fortalecer a pesquisa, a formação e a prática em Gerontologia no Brasil, a fim de promover melhorias substanciais nos campos relacionados ao envelhecimento humano. Para isso, busca incessantemente melhorias e aperfeiçoamento contínuos, por meio de aplicação de autoavaliação (AA) e propostas de Planejamento Estratégico (PE).

Neste sentido, a Proposta do PE do PPGGero se fundamenta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)¹ da UFSCar que, nas suas diretrizes gerais, promove a interdisciplinaridade, a pluralidade epistemológica e o aprimoramento contínuo da qualidade dos cursos nos seus diferentes níveis de formação e modalidades de ensino. A UFSCar, no seu PDI, também promove a avaliação institucional, possibilitando, democraticamente, que as diferentes instâncias da comunidade universitária se tornem avaliadores e avaliados, de modo a equalizar a valoração, considerando estudantes, docentes e gestores. A Universidade, adicionalmente, promove o aprimoramento de acompanhamento de egressos e suas contribuições para a Universidade e para a comunidade em geral. A UFSCar, em seu plano, também postula a necessidade do fomento da integração entre a Graduação e Pós-Graduação, bem como a integração da Universidade com a comunidade em geral, seja em nível local, nacional ou internacional.

A Política de Pós-Graduação da Universidade, além de buscar implementar diretrizes, também traça as metas do Plano Estratégico da Pós-Graduação da UFSCar². Contemplam-se

metas direcionadas aos estudantes dos PPGs, aos novos PPGs, à modernização dos procedimentos de gestão da Pró-Reitoria, assim como ao acompanhamento da AA do PPGs. Desta forma, o PPGGero busca seu constante aperfeiçoamento, com a aplicação de sua AA e de seu PE. Este documento traz, portanto, todas as etapas do PE utilizado, que foi baseado em um diagnóstico organizacional e nos resultados da AA do Programa.

Para a elaboração do Planejamento Estratégico, utilizou-se a matriz SWOT ou FOFA³, uma ferramenta gerencial e excelente técnica de diagnóstico para a gestão. Ela auxilia na identificação de oportunidades de melhoria e otimização do desempenho. Neste processo, foram identificadas FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES e AMEAÇAS, coletadas a partir do relatório de AA do ano de 2020, o que possibilitou efetuar o diagnóstico interno e externo com vistas a melhorar os pontos fortes e minimizar os pontos fracos, aproveitar oportunidades e reduzir impactos de ameaças. Neste processo, o espaço situacional do problema, as possibilidades de intervenção e a viabilidade de ações e propostas foram pensadas a partir de um recorte da realidade atual do PPGGero e das dimensões políticas, econômicas e culturais do contexto brasileiro atual.

O PE do PPGGero compreendeu quatro momentos:

- Momento Explicativo: seleção e análises dos problemas a partir de descritores quantitativos e qualitativos do problema (indicadores) e de nós críticos do problema e espaço de governabilidade.
- Momento Normativo: o plano de intervenção para cada nó-crítico do problema. Com descrição das ações a serem implementadas, resultados esperados, recursos.
- Momento Estratégico: análise de viabilidade nas dimensões econômica, política, organizativa, cognitiva (Considerar: a- Motivação dos atores b- o grau de controle dos recursos).
- Momento Tático-Operacional: implantação do Plano.

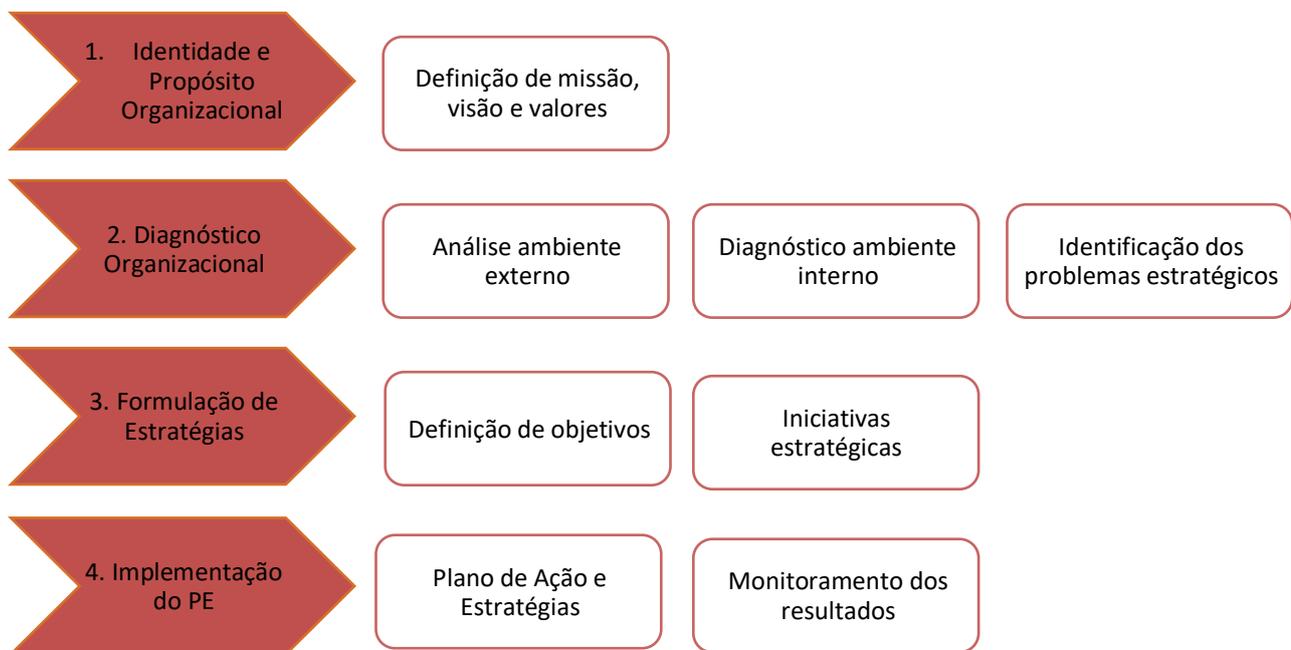


Figura 1: Etapas do PE realizado no PPGGero.

Abaixo, estão detalhadas as etapas do PE aplicado, que incluem o estudo da missão, visão e valores do Programa; a análise dos ambientes interno e externo, por meio do diagnóstico organizacional (ANÁLISE SWOT); a definição dos objetivos, metas e indicadores; de iniciativas estratégicas; do plano de ação e o monitoramento dos resultados. Desta forma, abordaremos a seguir:

I. As forças e fragilidades internas e das oportunidades e restrições externas;

II. As metas e ações do programa em consonância com a avaliação acima, visando sua sustentabilidade.

1) IDENTIDADE E PROPÓSITO DO PPGGero

MISSÃO

Fortalecer a pesquisa, a formação e a prática em Gerontologia no Brasil a fim de promover melhorias substanciais nos campos relacionados ao envelhecimento humano.

VISÃO

Constituir-se enquanto um programa que favoreça a consolidação de pesquisas relevantes, em suas linhas, com impacto nacional e internacional.

VALORES

Excelência, transparência e ética na pesquisa científica em gerontologia; Respeito à interdisciplinaridade em gerontologia; comprometimento com o ensino/aprendizagem atualizada e contínua.

2) DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL (ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO).

O PDI vigente perpassa a cultura organizacional (ambiente), os valores, a visão (objetivos) e missão da UFSCar; nele, o PPGGero fundamenta o modelo de gestão e traça o PE do programa. Nesse processo, o espaço situacional do problema, as possibilidades de intervenção, a viabilidade de ações e propostas foram coletados a partir de um recorte da realidade atual do PPGGero e foram consideradas dimensões políticas, econômicas e culturais do contexto brasileiro atual.

A análise dos ambientes interno e externo foi realizada por meio da matriz SWOT (representada na figura abaixo), cujos conceitos estão descritos a seguir:



Figura 2: Diagrama representando o método SWOT.

Acrônimo em inglês, composto pelas palavras *Strengths* - Forças ou Vantagens, *Weakness* - Fraquezas ou Desvantagens, *Opportunities* - Oportunidades e *Threats* - Ameaças.

Diagnóstico do ambiente interno:

Para análise do ambiente interno, foram considerados:

- Resultados da AA aplicada no Programa no ano de 2020;
- Reuniões entre docentes do PPGGero para avaliação do ambiente;
- Observações diretas da realidade e a própria vivência dos coordenadores do PPGGero no dia a dia do Programa.

Desta forma, para fins de identificação e análise, foram considerados:

- **Pontos Fortes:** elementos mais poderosos, nos quais o PPGGero deve se apoiar para cumprir sua missão e alcançar sua visão.

- **Pontos Fracos:** pontos negativos que, caso não sejam superados, trarão dificuldades para o PPGGero cumprir sua missão e alcançar sua visão.

Diagnóstico do ambiente externo

Para a análise do ambiente externo, foram considerados:

- a) Resultados da AA aplicada no Programa no ano de 2020.
- b) Levantamentos de dados referentes à Pós-Graduação no Brasil e na UFSCar.
- c) Análise do cenário econômico, político e social que afeta a atuação do PPGGero.

Desta forma, para fins de identificação e análise, foram considerados:

- **Oportunidades:** fatores externos ao PPGGero que podem ser direcionados ao cumprimento da missão e alcance da visão.

- **Ameaças:** fatores externos ao PPGGero, independentes do seu controle, que dificultam ou impedem o cumprimento da missão e alcance da visão.

O Quadro 1 traz a avaliação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do PPGGero realizadas pelos docentes e estudantes, coletada a partir do relatório de AA do Programa.

Quadro 1 - Forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do PPGGero coletadas a partir do relatório de autoavaliação. São Carlos, 2020.

Pontos Fortes	Forças	Oportunidades
	<ul style="list-style-type: none">- Corpo docente qualificado, proativo e com alta produção científica- Alunos proativos nas suas representações- Disciplinas com boa qualidade- Grupo multiprofissional tanto em alunos como docentes (trabalho interdisciplinar)- Integração das duas linhas, com projetos de pesquisa, produção e ofertas de disciplinas em conjunto- Captação de recursos do Programa entre as mais eficientes do CCBS	<ul style="list-style-type: none">- PPGGero inserido na UFSCar-Editais fora da UFSCar para recursos e intercâmbios- Ser um PPG em Gerontologia do interior de SP pode atrair discentes de áreas mais distantes que não queiram estar em grandes centros- Muitos docentes captam bolsas de agências como FAPESP e possuem contatos com colaboradores internacionais, o que pode atrair discentes para o PPGGero.- Área com relevância e em ascensão.

	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns docentes pesquisadores bolsistas de produtividade CNPq, com possibilidade de entrada em editais específicos - Produtividade do PPGGero entre as 3 melhores de todos os PPGs da área interdisciplinar na CAPES (mais de 250 PPGs) - Comprometimento, organização e coesão do corpo docente - Empenho da Coordenação - Área de concentração: Gerontologia (pela relevância, expansão e natureza interdisciplinar) - Alinhamento e respeito do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar e com as suas normas e regimentos - Programa oferecido à luz das recomendações da área - Integração do programa com o curso de graduação em gerontologia - Oferta de duas disciplinas obrigatórias, considerando o caráter interdisciplinar do programa - Convênios internacionais já assinados e participação de docentes internacionais em disciplinas, projetos e bancas - Docentes com patentes e projetos de inovação e multicêntricos financiados por agências de fomento - Produção conjunta entre docente, pós graduando, estudante de graduação e egresso do programa - Produção científica qualificada e alinhada com a linha de pesquisa do programa - Visibilidade do programa com homepage atualizada em três idiomas e inserção nas redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades ENPE possibilitou que estudantes de diversas regiões do país se matriculem em disciplinas do PPGGero e atraiu candidatos na seleção 2021 - Disciplinas com programas internacionais - Alta capacidade de internacionalização - Parcerias nacionais e internacionais com setores de pesquisa e desenvolvimento - Participação do PPGGero na Rede dos Programas Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE) - Desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos, com a participação de docentes e discentes das duas linhas e de pesquisadores internacionais, com os quais há convênio entre as instituições - Proposição de APCN para oferta de doutorado
--	--	---

<p>Pontos Fracos</p>	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos financeiros escassos para docentes e alunos - Insuficiência de técnico administrativo para o Programa - Espaço físico limitado para coleta e para os alunos - Impossibilidade de continuidade na formação dos alunos de mestrado devido a não implementação do doutorado - Evasão - Poucas estratégias motivacionais para aumentar Produção Discente - Número reduzido de parcerias entre docentes e linhas do PPGGero - Escassez de estratégias para seguimento do egresso a longo prazo 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto político - Escassez de recursos de órgãos de fomento para viabilizar a dedicação integral dos alunos - Submissão de APCN do doutorado suspensa pela CAPES - Deficiência de recursos para mobilidade nacional e internacional de docentes e discentes - Ausência de ferramenta digital (sistema colaborativo) que facilite o acompanhamento das produções - Falta de apoio à coordenação por insuficiência de técnico administrativo - Diminuição da procura por ingresso em programas de Pós Graduação - Critérios rigorosos da área interdisciplinar da CAPES no que diz respeito à composição do quadro de docentes credenciados - Limitações na formação educacional e habilidades sociais pregressas dos estudantes para o ingresso em programas de pós graduação - Isolamento social decorrente da pandemia e interferência no desenvolvimento das atividades do Programa
-----------------------------	---	--

No Quadro 2, consta o Diagnóstico de AA do Programa, formulado a partir dos dados do relatório de AA e de reuniões online com docentes e representantes discentes do PPGGero.

Quadro 2 - Diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa. São Carlos, 2020.

Objeto de análise	Fragilidades	Pontos fortes
<p>1) Formação do pesquisador Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influxo político público?</p>	<p>-60% dos egressos ainda não publicaram artigos derivados de dissertações</p> <p>-Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica (ameaça).</p> <p>- Espaço físico limitado para a coleta e para os alunos</p> <p>- Submissão de APCN do doutorado suspensa pela CAPES.</p>	<p>-50% dos egressos prosseguiram para o Doutorado</p> <p>-Quantidade de publicações em revistas de impacto</p> <p>-Qualidade das dissertações</p> <p>-Proposição de APCN para oferta de doutorado</p>
<p>2) Formação do docente Articulação com a educação básica</p>	<p>-Articulação com a educação básica limitada</p>	<p>-Qualidade da orientação</p> <p>-Integração do programa com o curso de graduação em Gerontologia</p>
<p>3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas, empresas, agências, organização</p>	<p>-Necessidade de aumentar oferta de atividades extracurriculares aos alunos</p>	<p>- Qualidade do ensino em sala de aula e dos professores</p>
<p>4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, Organizações, etc.</p>	<p>-47% dos egressos sem vínculo empregatício</p> <p>-Escassez de estratégias para seguimento do egresso a longo prazo</p>	<p>-70% dos egressos continuam na área acadêmica/pesquisa</p>
<p>5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações o que? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação</p>	<p>-Necessidade de atualização sistemática de informações sobre egressos</p>	<p>-100% aprovação em exames de defesa em 2020</p> <p>-Avaliação da qualidade de todas as bancas</p> <p>-Produtividade do PPGero</p> <p>-Existência de mecanismos de</p>

		acompanhamento de egressos
Internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de melhorar a implantação destas políticas no Programa -Necessidade de aumento dos programas de mobilidade acadêmica (ameaça) -Dificuldades pregressas dos alunos (compreensão de artigos em língua estrangeira) 	<ul style="list-style-type: none"> -Compromisso da Coordenação quanto à divulgação de editais internos e fora da UFSCar existentes -Captação de bolsas de agências, como FAPESP -Docentes, disciplinas, projetos e bancas com colaboração internacional -Convênios internacionais
Redes, grupos de pesquisa e colaboração	<ul style="list-style-type: none"> -Apoio financeiro ou logístico limitado para capacidade docente e técnica (ameaça) 	<ul style="list-style-type: none"> -Publicações, projetos e disciplinas em conjunto com as duas linhas de pesquisa -Grupo multiprofissional e interdisciplinar -Área de abrangência do PPGGero - Participação do PPGGero no REPRINTE -Desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos
Inserção social – internacional, regional, local	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de aumentar a eficiência dos canais de comunicação para divulgação -Necessidade de implantação das políticas de inclusão e diversidade, recentemente criadas pela UFSCar -Diminuição da procura por ingresso a programas de pós graduação (ameaça) 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de programas de extensão vinculados -Programa de rádio como ferramenta de divulgação -Pesquisas com a comunidade -Conceito positivo na avaliação da inclusão social do PPGGero -Área do Programa e área de concentração -Possibilidade de adaptação ao formato ENPE -Visibilidade do programa com homepage atualizada em três

		idiomas e inserção nas redes sociais
Inovação e empreendedorismo	-Necessidade de criação de uma política de inovação no programa	-Alguns docentes possuem patentes depositadas nacionalmente
Ações afirmativas		-Compromisso na inclusão e na diversidade -Proatividade dos alunos em representações -Criação de uma comissão para premiar os melhores trabalhos de discentes
6) Outros Evasão, qualidade do Programa	- Evasão em outros anos fora 2020 - Insuficiência de apoio técnico fixo	-0% evasão em 2020 -Conceito positivo na avaliação da organicidade do programa -PPGGero encontra-se entre os mais bem classificados, dentre todos os mais de 200 PPGs da área multidisciplinar -Alinhamento do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar -Plano de auto-avaliação implantado -Eficiência na captação de recursos -Comprometimento, organização e coesão do corpo docente

Problemas Estratégicos

Os problemas estratégicos são aqueles que, se não superados, dificultam um salto qualitativo na evolução do PPGGero. Estes problemas são identificados mediante a análise dos pontos fracos (internos) e das ameaças (externas). Os problemas podem ser identificados a partir de indagações: “como superar?”; “como aumentar?”; “como facilitar?” etc. Desta forma, os problemas estratégicos identificados foram:

1. Como melhorar a produção científica qualificada vinculada a discentes?
2. Como incentivar e facilitar a internacionalização no PPGGero?
3. Como trabalhar para o aumento das parcerias entre docentes e linhas do PPGGero?
4. Como melhorar as parcerias (integração e cooperação com outros programas e em redes de pesquisa, cooperação entre Instituições de Ensino Superior)?
5. Como aperfeiçoar o acompanhamento de egressos?
6. Como melhorar a visibilidade do PPGGero e divulgação das pesquisas (ensino fundamental e veículos de mídias sociais)?
7. Como aprimorar, continuamente, critérios de credenciamento e recredenciamento de docentes permanentes e colaboradores?

4) PLANO DE AÇÕES E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Como posicionamento estratégico para o PPGGero, entende-se sua atuação como líder na formação de docentes e pesquisadores em Gerontologia, com reconhecida competência técnico-científica na região Sudeste do país, cumprindo, para isto, os critérios de qualidade esperados pela CAPES, desenvolvendo parcerias estratégicas, focando na formação discente, implantando boas práticas de gestão, formando uma identidade bem definida, promovendo boa ambiência científica e acadêmica e causando um impacto positivo na sociedade.

Para o desenvolvimento do plano de ações, foi utilizada a matriz GUT, onde são inseridos todos os problemas identificados, cuja pontuação se refere aos seguintes campos de análises: G – Gravidade – considerando intensidade ou profundidade dos danos que o problema pode causar, se não se atuar sobre ele; U – Urgência – pressão do tempo que existe para resolver dada situação; T – Tendência – padrão ou tendência da evolução da situação, conforme quadro abaixo:

Quadro 3 - Pontuação da Matriz GUT

Pontuação	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade (dano mínimo)	Longuíssimo prazo (não há pressa)	Desaparece ou não vai piorar
2	Pouco grave (dano leve)	Longo prazo (pode aguardar)	Reduz-se ligeiramente ou vai piorar em longo prazo
3	Grave (dano regular)	Prazo médio (mais cedo possível)	Permanece ou vai piorar em médio prazo
4	Muito grave (dano grande)	Curto prazo (com alguma urgência)	Aumenta ou vai piorar em pouco tempo
5	Extremamente grave (dano gravíssimo)	Imediatamente (ação imediata)	Piora muito ou vai piorar rapidamente

Desta forma, classificamos, no Quadro 4, a ordem de prioridade dos problemas estratégicos do PPGGero, com base nos resultados da AA e na identificação de alguns aspectos a serem melhorados:

Quadro 4 - Pontuação dos Problemas estratégicos, de acordo com a matriz GUT

Problemas Estratégicos	G	U	T	G+U+T	Ordem de Prioridade
1) Como melhorar a produção científica qualificada vinculada a discentes?	5	5	5	15	1
2) Como incentivar e facilitar a internacionalização no PPGGero?	5	5	5	15	2
3) Como trabalhar para o aumento das parcerias entre docentes e linhas do PPGGero?	5	5	3	13	3

4) Como melhorar as parcerias (integração e cooperação com outros programas e em redes de pesquisa, cooperação entre IES)?	4	5	3	12	4
5) Como aperfeiçoar o acompanhamento de egressos?	5	4	3	12	5
6) Como melhorar a visibilidade do PPGero e Divulgação das pesquisas (ensino fundamental e veículos de mídias sociais).	4	5	3	12	6
7) Como aprimorar, continuamente, critérios de credenciamento e reconhecimentos de docentes permanentes e colaboradores?	5	4	3	12	7

Diante desse cenário e, seguindo a ordem de prioridade pré-definida, metas foram elaboradas. Estas metas têm como objetivo geral a resolução dos problemas identificados e é seguida de estratégias/ações em seu(s) respectivo(s) eixo(s) de abrangência.

PLANO DE AÇÕES

TEMA 1: Formação Discente

Objetivo: Melhorar a produção científica qualificada vinculada a discentes.

Ações: Sensibilizar/conscientizar estudantes sobre a importância da divulgação dos trabalhos por meio de produção intelectual conjunta; fomentar de discussões entre coordenação, docentes e discentes sobre as exigências de publicação/submissão de manuscritos; realizar cursos/aulas/reuniões que auxiliem a publicação/escrita científica; angariar recursos para auxílio publicação/pesquisa; implementar uma disciplina de escrita científica.

Responsáveis: Coordenação, docentes e discentes.

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de reuniões e rodas de conversa sobre a importância da divulgação dos trabalhos por meio de produção intelectual	Anual	Mínimo de 1 reunião anual com, pelo menos, 70% do corpo docente e discente presentes.

conjunta entre docentes e discentes		
Percentual de egressos que publicaram o fruto de sua dissertação no período de um ano após a defesa;	Anual	Mínimo de 30% anualmente
Percentual de publicação conjunta entre docentes e discentes em revistas de bom e alto impacto (avaliados pelo JCR e critérios estabelecidos pela CAPES)	Anual	Mínimo de 20% anualmente
Número de participações de discentes em eventos científicos	Anual	Mínimo de 1 evento anualmente
Número de cursos/aulas/reuniões facilitadoras de escrita científica	Anual	Mínimo de um curso/aula/reunião anualmente
Número de “auxílios publicações/pesquisa” recebidos	Anual	Mínimo de 1 bienalmente

TEMA 2: Internacionalização

Objetivo: Incentivar e facilitar a internacionalização.

Ações: Incentivar os docentes a realizarem estágios de pós-doutoramento no exterior; Incentivar os discentes a realizarem pesquisas no exterior; Divulgar editais e programas de financiamento no exterior; Manter as informações relevantes do site do PPGGero atualizado em três idiomas (em português, inglês e espanhol); Criar vídeos do PPGGero em idiomas apropriados para maior visibilidade; Incentivar a assinatura de parcerias e convênios internacionais; Divulgação dos cursos do Instituto de Línguas da UFSCar, para aprimoramento da proficiência dos discentes.

Responsáveis: Coordenação, docentes e discentes.

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de docentes que permaneceram no exterior por	Anual	Mínimo de um docente, bienalmente

pelo número total de docentes do PPGGero.		
Número de discentes que permaneceram no exterior pelo número de discentes do PPGGero.	Anual	Mínimo de um docente, bienalmente
Número de pesquisadores estrangeiros no PPGGero pelo número total de pesquisadores.	Anual	Mínimo de um pesquisador, bienalmente
Número de publicações em parcerias com universidades do exterior.	Anual	Mínimo de 1 publicação anual

TEMA 3: Docentes e linhas do PPGGero

Objetivo: Aumentar as parcerias entre docentes e linhas do PPGGero.

Ações: Incentivar o desenvolvimento de projetos em parceria entre os docentes; incentivar o desenvolvimento de projetos em parceria entre as linhas; incentivar a produção científica em parceria;

Responsáveis: Coordenação, docentes.

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de projetos desenvolvidos em parceria entre docentes do Programa.	Anual	Mínimo de três, anualmente
Número de projetos desenvolvidos em parceria entre as linhas.	Anual	Mínimo de dois, anualmente
Número de produções em parceria.	Anual	Mínimo de três, anualmente
Número de projetos aprovados com fomento.	Anual	Mínimo de um, anualmente

TEMA 4: Integração e cooperação com outros programas

Objetivo: Melhorar as parcerias (integração e cooperação com outros programas e em redes de pesquisa, cooperação entre IES).

Ações: Incentivar o aumento da cooperação do PPGero e outros programas, por meio de parcerias; incentivar o aumento do número de projetos de pesquisas em coparticipação; fomentar a participação dos docentes em diferentes eventos para propiciar parcerias; estimular contatos e parcerias com as coordenações de cursos de Gerontologia da região e com outros PPG; fomentar e articular para publicação em conjunto com a rede REPRINTE.

Responsáveis: Coordenação, docentes e discentes;

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de projetos desenvolvidos em parceria com outros Programas.	Anual	Mínimo de um, bienalmente
Número de eventos em conjunto com outros PPG.	Anual	Mínimo de 1 anualmente
Número de publicações em parceria com a rede REPRINTE.	Anual	Mínimo de um, bienalmente

TEMA 5: Egressos

Objetivo: Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos.

Ações: Viabilizar reuniões/discussões com discentes sobre a melhor forma de acompanhá-los após a obtenção do título e sobre a importância desse acompanhamento para o Programa; conscientizar os estudantes sobre a importância de atualização da plataforma do Currículo Lattes; sistematizar as informações coletadas via questionário de acompanhamento dos egressos.

Responsáveis: Coordenação, docentes e discentes.

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de reuniões discentes sobre a importância do acompanhamento dos egressos.	Anual	Mínimo de 1 reunião anual com, pelo menos, 70% do corpo discente presente.
Porcentagem de egressos que aderem ao questionário de acompanhamento.	Anual	Mínimo de 70%

TEMA 6: Visibilidade do Programa

Objetivo: Melhorar a visibilidade do PPGGero e divulgação das pesquisas (ensino fundamental e veículos de mídias sociais).

Ações: Incentivar docentes e estudantes a divulgarem amplamente seus trabalhos e o PPGGero; estreitar os vínculos com a comunidade UFSCar, de forma que todos possam auxiliar na divulgação das atividades do PPGGero; aprimorar estratégias de comunicação e divulgação científica junto às mídias sociais e meios de comunicação; estimular a divulgação dos vídeos de cada docente já disponibilizados no site do PPGGero; propiciar a criação de mais eventos do PPGGero, para divulgação dos resultados das pesquisas para os ensinos fundamental e médio.

Responsáveis: Coordenação, docentes e discentes.

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de projetos/produções de pesquisa divulgados.	Anual	1 por docente, anualmente
Número de parcerias com comunidade interna (Ligas e professores) e externa (REPRINTE, ABG, SBGG) que resultaram em divulgação do PPGGero.	Anual	Mínimo de duas, anualmente
Número de trabalhos apresentados em eventos nacionais e/ou internacionais que levaram o nome e a pesquisa do PPGGero.	Anual	1 por docente, anualmente
Número de projetos/produções de pesquisa divulgados para o ensino fundamental e médio.	Anual	Mínimo de 5, anualmente

TEMA 7: Credenciamento e credenciamento de docentes permanentes e colaboradores

Objetivo: Aprimorar, continuamente, critérios de credenciamento e credenciamento de docentes permanentes e colaboradores.

Ações: Atualizar as normas complementares para credenciamento e credenciamento de docentes permanentes e colaboradores; aprimorar o equilíbrio entre os docentes das linhas (em conformidade com os requisitos impostos pela área interdisciplinar).

Responsáveis: Coordenação/docentes/Conselho de Pós-Graduação.

Indicadores	Mensuração	Metas
Número de docentes em cada linha do Programa/número total de docentes	Anual	Mínimo de 45% em uma das linhas
Porcentagem de produções em cada linha do Programa/número total de docentes	Anual	Mínimo de 45% em uma das linhas

MONITORAMENTO

A avaliação da implementação do planejamento estratégico ocorrerá por meio de duas etapas:

a) Avaliação processual anual

Monitoramento sistemático do processo de operacionalização do planejamento, por meio de acompanhamento periódico, momento no qual ocorrerão avaliações pontuais do encaminhamento do processo, do desenvolvimento das metas, dentre outras. Caso necessário, poderão ser desenvolvidas ações corretivas ou preventivas, adequando o planejamento sempre que necessário. Serão agendadas reuniões semestrais entre a coordenação e os responsáveis para apresentação de relatórios das atividades desenvolvidas.

b) Avaliação ao final do exercício

Neste momento será comparado o que foi previsto com o que foi realizado. Será realizada uma nova avaliação a cada 2 anos, ocasião em que o planejamento estratégico será totalmente revisto.

III. O apoio institucional para o cumprimento de metas, visando tanto a melhoria e modernização das linhas de pesquisa quanto o atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente;

Para o cumprimento das metas estabelecidas pelo PPGGero, visando a melhoria e modernização das linhas de pesquisa e o atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente, contamos com o apoio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG). O CCBS objetiva, dentre outras questões, consolidar os Programas iniciais com conceito 3, como é o caso do PPGGero. Neste sentido, apoiará, nos próximos 4 anos, propostas de criação do curso de Doutorado Acadêmico em Gerontologia. Quanto à ProPG, diferentes eixos norteadores regem seu planejamento estratégico e incluem 1) o Estudante de Pós-Graduação, 2) os novos Programas de pós-graduação, 3) modernizar e dar agilidade aos processos administrativos das secretarias de programas, 4) modernizar a gestão financeira, 5) modernizar a gestão acadêmica, 6) melhorar os processos de reconhecimento de diploma, 7) ampliar o suporte multicampi, 8) ampliar a internacionalização, 9) acompanhar a autoavaliação dos programas de pós-graduação. Desta forma, as metas apresentadas pelo PPGGero estão em consonância com a Instituição e contam com o apoio desta para seu cumprimento.

Considerando-se as metas que visam a melhoria e modernização das linhas de pesquisa, a ProPG buscará ampliar a internacionalização, com meta de ampliar a interação global, os saberes e a diversidade cultural na UFSCar, por meio de estratégia de ampliar a atração de mestrandos e doutorandos, pesquisadores e docentes estrangeiros. Como resultado esperado, temos o aumento do número de estudantes, pesquisadores e docentes estrangeiros na UFSCar e, como consequência, a melhoria e modernização das linhas de pesquisas. Quanto ao atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente, a Instituição preza pelo diálogo e comunicação contínua com os docentes e Programas de Pós-

Graduação e, dentre os eixos estratégicos do PE da ProPG, a ampliação do suporte multicampi converge para este objetivo, tendo, como meta, a melhora na avaliação da CAPES dos PPGs existentes nos Campi da UFSCar. Dentre as ações para esta metas, pode-se citar aumentar a integração entre os PPGs e docentes da instituição e externos, o que beneficiaria o corpo docente da Instituição.

O apoio institucional é mediado pelos diferentes serviços que a Universidade oferece:

- Agência de inovação da UFSCar: Órgão vinculado à reitoria responsável pelo tratamento das questões da Propriedade Intelectual no âmbito da UFSCar;
- Secretaria Geral de Informática (SIn): Órgão vinculado à Reitoria que tem por finalidade gerenciar a execução de serviços de Informática para a Universidade. Ela disponibiliza 04 salas equipadas com 25 computadores cada, sendo duas reservadas as aulas presenciais e duas aos alunos. Uma destas salas funciona 24 horas;
- Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter): Esta secretaria tem como missão propor e desenvolver a política de relações internacionais da Universidade, por meio da promoção da cooperação e do intercâmbio científico e acadêmico entre a UFSCar e instituições estrangeiras. A SRInter é responsável pela formalização institucional dos acordos acadêmicos de cooperação e de intercâmbio que se estabelecem entre a UFSCar e outras instituições de Ensino Superior e de pesquisa, sediadas em diversos países dos vários continentes. Por meio da SRInter são também realizados intercâmbios de alunos de Graduação e Pós-Graduação e docentes. A SRInter conta com duas divisões: uma de mobilidade acadêmica e outra de convênios;
- Posto de apoio da FAPESP: Existem pontos de apoio FAPESP nos 4 campi da UFSCar (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino). Documentos, relatórios e prestações de contas, entre outros, relacionadas a bolsas e projetos podem ser enviadas por meio dos pontos de apoio;
- Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI/UFSCar): Apoia a gestão de todos os tipos de projetos em andamento na universidade, sejam eles de pesquisa, ensino, extensão ou de desenvolvimento institucional, financiados com recursos públicos ou privados. Atualmente, a gestão de

dois grandes projetos com financiamentos do Ministério da Saúde, com recursos de aproximadamente 9 milhões de reais são coordenados por docentes do PPGGero;

- Instituto de Línguas: criado em 2013 na UFSCar apoia alunos e pesquisadores em cursos, provas de proficiência, tradução de textos e artigos para diferentes idiomas (inglês, espanhol, português e libras). O PPGGero contou com o apoio do Instituto de Línguas para sua homepage em espanhol e inglês. Os exames de proficiência, necessários para ingresso no PPGGero, podem ser realizados no Instituto, que aplica vários tipos de testes de proficiência em Línguas Estrangeiras.

IV. As estratégias para adequação e atualização da formação e produção discente;

Assim como mencionado no TEMA 1 (Formação Discente), do nosso Plano de Ações, as estratégias e ações referentes a este tema englobam: sensibilizar/conscientizar estudantes sobre a importância da divulgação dos trabalhos por meio de produção intelectual conjunta; fomentar de discussões entre coordenação, docentes e discentes sobre as exigências de publicação/submissão de manuscritos; realizar cursos/aulas/reuniões que auxiliem a publicação/escrita científica.

Os estudantes inseridos nos diferentes Grupos de Pesquisa (CNPq) liderados pelos docentes do Programa também potencializam a utilização dos espaços e laboratórios do Departamento e outros disponibilizados pela Universidade em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a interação, a atualização e a produção científica. Nesse contexto, a comunidade do PPGGero pode usufruir de:

- Recursos de Informática:

Os espaços utilizados pelo PPGGero, tanto no que diz respeito a área administrativa, quanto as salas dos docentes e laboratórios encontram-se equipados com computadores e todas as instalações estão conectadas à internet a cabo e pelo sistema Wi-Fi, para acesso de docentes, alunos e funcionários, dentro e fora do campus.

Os estudantes de Graduação e Pós-Graduação ainda têm possibilidade de se cadastrar e receber login e senha para acesso ao servidor Proxy da UFSCar, o que lhes possibilita acessar,

a partir de seus computadores, de qualquer local (por exemplo, suas casas em outras cidades), o Portal Capes e as bases de dados assinadas pela UFSCar, facilitando o acesso à informação. A UFSCar ingressou recentemente no sistema EDUROAM, uma rede internacional de serviços de roaming para os usuários em pesquisa no ensino superior. Ela fornece aos pesquisadores, docentes e estudantes, um fácil e seguro acesso à rede ao visitar uma instituição diferente da sua. A autenticação dos discentes é realizada pela UFSCar usando as mesmas credenciais utilizadas ao acessar a rede local (número UFSCar, número de matrícula ou RA – registro acadêmico), enquanto a autorização para acesso à Internet e outros recursos é tratada pela instituição visitada.

Em 2008 foi implantado o gerenciamento eletrônico do registro acadêmico da Pós-Graduação – Sistema PROPG-WEB. O sistema pode ser acessado de qualquer computador da UFSCar ou fora da instituição, com senha pessoal, previamente cadastrada, por estudantes, docentes, secretários e coordenadores. Nesse Sistema, as matrículas são feitas eletronicamente. Ele disponibiliza documentos como histórico escolar, atestado de matrícula, ata de defesa, certificado de conclusão de curso, horários de disciplinas, planos de ensino, lista de presença e notas, entre outras informações. Sua implantação trouxe grande dinamismo para os serviços de secretaria dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

O Programa dispõe também de auditórios equipados com equipamentos de videoconferência, contando com um técnico para operá-lo. Isso tem facilitado as reuniões dos grupos de pesquisa com os pesquisadores internacionais, participação de membros externos em bancas e aulas.

A UFSCar dispõe, também, de uma Secretaria de Informática (SIn) que conta com equipamentos bastante sofisticados para garantir o acesso e armazenamento de dados pelos docentes e alunos. Esta secretaria auxilia também na confecção de sites institucionais e contribuiu para a construção da homepage do PPGGero.

- **Biblioteca**

A Biblioteca Comunitária (BCo) é a biblioteca acadêmica e universitária da UFSCar Campus São Carlos, que também tem a função de servir à comunidade externa, incluindo todos os

cidadãos de São Carlos e região. Foi inaugurada em 1995, como um projeto pioneiro no país, visando à democratização do espaço físico, de produtos e serviços de informação para atender à comunidade acadêmica e universitária, e também à comunidade externa à UFSCar, considerando-se o cidadão em geral, desde a criança até o idoso, de modo a fomentar a aproximação entre a universidade e a sociedade.

A BCo faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi-UFSCar), juntamente com a Biblioteca Campus Araras (B-Ar), a Biblioteca Campus Sorocaba (B-So) e a Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS). A equipe de colaboradores da BCo, incluindo funcionários e estagiários, oferece aos usuários das comunidades interna e externa os seus espaços, um leque de produtos e serviços de informação.

O espaço físico da BCo contém mais de 9.000 m², distribuídos em seis níveis que abrigam a BCo, o Teatro Florestan Fernandes, com capacidade para 420 lugares, 3 auditórios e uma Área de Convivência com lanchonete. A BCo disponibiliza a seus usuários mais de 600 postos de leitura, 10 cabines de estudo em grupo, 15 cabines para estudo individual e 2 salas de estudo climatizadas no Piso 4 da BCo. Uma das salas está equipada com computadores que permitem o acesso às bases de dados assinadas pela UFSCar e pela CAPES, para pesquisa e levantamento bibliográfico. A BCo também oferece aos usuários 2 salas de estudo, sendo uma para estudo individual e outra para estudo em grupo, ambas climatizadas com ar-condicionados.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas, e aos sábados, das 8 às 14 horas. Nos espaços internos da BCo são oferecidas redes sem fio (wifi) para acesso à internet e ao Portal de Periódicos da CAPES (Portal CAPES) e aos recursos on-line adquiridos pela UFSCar, tais como os e-books das editoras Atheneu, Cambridge e Wiley.

Entre os produtos de informação oferecidos pela BCo encontram-se: 1) os acervos locais, em suportes impressos e digitais, que se subdividem em coleções gerais, especializadas e especiais, as quais podem ser consultados e emprestados; 2) os acervos on-line, que incluem as bases de dados e periódicos de informação científico-tecnológica, tanto as adquiridas pela UFSCar, quanto as do Portal de Periódicos da CAPES.

Os tipos de publicações do acervo local da BCo são variados: livros, eventos, teses, dissertações, periódicos, multimeios, produção intelectual da UFSCar, artigos, obras raras, obras em braile, entre outros.

A busca do acervo local da BCo é feita dentro do Portal Integrado de Busca do SiBI, o sistema Pergamum (www.pergamum.ufscar.br), que é o catálogo conjunto de todos os tipos de publicações impressas, digitais e on-line das Bibliotecas da UFSCar dos quatro campi: Araras, Lagoa do Sino, São Carlos e Sorocaba. O Pergamum UFSCar é um sistema on-line que possibilita ao usuário, de qualquer ponto: realizar buscas no acervo; verificar a disponibilidade de itens para empréstimo; renovar ou reservar um item; consultar seu extrato; sugerir a aquisição de itens e acompanhar o processo de compra dos mesmos.

A BCo oferece aos usuários o acesso a diversas Bases de Dados de Informação Científico-Tecnológica (BDICT): as adquiridas pela UFSCar por meio de assinatura ou compra perpétua, as disponíveis no Portal CAPES e as de acesso livre na internet que apresentem qualidade e confiabilidade. As bases contêm uma diversidade de tipos documentais, tais como periódicos eletrônicos (e-periódicos), livros eletrônicos (e-books), imagens, áudios, vídeos, entre outros. O acesso às bases adquiridas pela UFSCar pode ser feito em qualquer computador ligado à rede UFSCar ou pelo acesso proxy. Atualmente, a UFSCar possui e-books em compra perpétua das editoras Atheneu, Cambridge e Wiley, disponíveis nas suas respectivas plataformas.

A UFSCar possui acesso à Biblioteca Virtual de Pearson (BVP), sendo que os discentes e servidores tem acesso a mais de 9.900 títulos acadêmicos e de literatura da Biblioteca Virtual (BV) da Pearson. O Portal de Periódicos CAPES possui mais de 500 bases de dados de informação científico-tecnológica. Cada uma dessas bases contém inúmeros tipos de publicações, entre eles, 47.251 títulos de periódicos com grande cobertura cronológica, e-books, multimeios e diversos outros tipos de publicações científico-tecnológicas. Atualmente, são mais de 300 mil e-books disponíveis no Portal. O acesso ao Portal CAPES pode ser feito pelo sistema da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), por qualquer membro da comunidade acadêmica e universitária da UFSCar utilizando o mesmo login e senha usados em sistemas UFSCar, tais como SIGA, ProGradWeb e outros.

Atualmente, há um grande movimento da comunidade científica mundial em prol da publicação e uso das bases de livre acesso com qualidade e confiabilidade, o que vem culminando com o lançamento de diversos Repositórios Institucionais, nos quais os pesquisadores publicam seus trabalhos para acesso livre. Até mesmo editoras científicas vêm apresentando aos autores que submetem seus trabalhos a opção de pagar pelos custos da publicação para que o acesso à mesma seja livre. Os trabalhos de conclusão de curso do PPGGero são todos depositados neste Repositório Institucional da UFSCar (RI-UFSCar) (totalizam 30 dissertações), como parte dos requisitos para a obtenção do Diploma, como destacado no item Egressos desta proposta. Atualmente, encontra-se no RI-UFSCar o acervo de dissertações e teses produzidas pelos Programas de Pós-Graduação da UFSCar. No final de março de 2021 tínhamos em texto completo para download 8.831 teses, 4.012 dissertações, 370 trabalhos de conclusão de curso e 10 Dataset.

O Departamento de Referência (DeRef) da BCo oferece à comunidade acadêmica e científica da UFSCar uma série de treinamentos em grupo e orientações individuais para acesso e uso das bases de dados, que podem ser solicitados por docentes das disciplinas do curso quando em grupo, valendo frequência na disciplina. Também podem ser agendados por líderes de grupos de pesquisa. A BCo frequentemente convida os representantes de editoras científicas das bases, periódicos e e-books para ministrarem palestras, minicursos e treinamentos aos alunos, docentes, técnicos e pesquisadores para que ampliem suas capacidades de pesquisa bibliográfica on-line, de submissão de artigos e de uso de indicadores bibliométricos e cientométricos. A equipe de bibliotecários e estagiários de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) da BCo oferece aos alunos, técnicos e docentes auxílio no uso das bases de dados de forma eficiente, seja presencialmente (mediante agendamento), por telefone ou por e-mail. O auxílio é feito de forma que o usuário desenvolva competência informacional e passe a ter autonomia para realizar suas pesquisas com eficiência. O SIBi e a Secretaria de Informática da UFSCar (SIn) realizam a manutenção do cadastro de usuários da UFSCar e das faixas de IPs junto à CAPES e às editoras científicas das bases de dados assinadas pela UFSCar, para garantia do acesso às bases por toda a comunidade acadêmica dos quatro campi da UFSCar. A BCo oferece o acesso temporário (trial) para uma série de bases de dados

com o objetivo de apreciação pela comunidade acadêmica da UFSCar, com possibilidade de compra ou assinatura futura após avaliação dos conteúdos e demonstração de interesse na assinatura ou compra.

V. As metas que garantam adequado espaço físico para estrutura laboratorial para a plena atividade do programa de pós-graduação e seu desenvolvimento;

O PPGGero conta com laboratórios coordenados por líderes de grupos de pesquisa. Por se tratar de um Programa interdisciplinar, alguns desses laboratórios contam com infraestrutura física, equipamentos e insumos de alta complexidade. Outros laboratórios requerem espaços específicos para reuniões, encontros presenciais e materiais e espaços de armazenamento de equipamentos de coletas de dados, o que possibilita a modalidade multiusuário. As necessidades do PPGGero contam com o apoio da UFSCar e também de investimento dos pesquisadores dos grupos de pesquisa. Desse modo o PPGGero continua a trabalhar em prol de sua missão. Cabe destacar que, qualquer ampliação predial requer autorização em consonância com o planejamento urbano do campus.

O PPGGero tem à disposição laboratórios multifuncionais que possibilitam a realização de reuniões, eventos e defesas além de ensino, pesquisa e extensão. Temos atualmente em funcionamento os seguintes laboratórios de pesquisa:

- Laboratório de Biologia do Envelhecimento (LABEN) com 80m² é coordenado pela docente do PPGGero Profa. Dra. Marcia Regina Cominetti. Contudo, os docentes de ambas as linhas (Linha 1 – Saúde, Biologia e Envelhecimento e Linha 2 – Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia) como as Profas. Dras. Marisa Silvana Zazzetta, Grace Angelica Oliveira Gomes, Fabiana de Souza Orlandi, Karina Gramani Say, Letícia Pimenta Guarisco e os Profs. Drs. Fernando Vasilceac e Henrique Pott Junior, e seus respectivos orientandos, utilizam este espaço de forma colaborativa, resultando em produções coletivas em revistas internacionais de impacto na área, como pode ser constatado nos currículos dos docentes. Estes resultados mostram a forte interação

entre as duas linhas do Programa, aliando estudos de biomarcadores e fragilidade em idosos que vivem em contexto de alta vulnerabilidade social. As pesquisas desenvolvidas no LABEN estão relacionadas à linhas de pesquisa da Profa. Marcia, a saber, Biomarcadores para a doença de Alzheimer e Câncer e Envelhecimento. Orientandos destes docentes têm à disposição este espaço físico para realizar eventuais experimentos relacionados aos seus projetos de pesquisa. Os orientandos da coordenadora do LABEN utilizam o espaço físico diariamente, contando com 8 bancadas de trabalho individuais, com divisórias, cada uma com cadeira e gaveteiro superior, além das bancadas para realização de seus experimentos. Cada orientando possui seu computador pessoal e tem à sua disposição um projetor multimídia, utilizado para apresentações de seminários do grupo, duas impressoras, uma delas a laser, para impressão de seus materiais de trabalho. Este laboratório dispõe de equipamentos como microscópios, autoclave, espectrofotômetro, incubadora de CO₂, centrífuga, ultrafreezer, citômetro de fluxo, equipamento para reação em cadeia da polimerase (PCR) normal e em tempo real, purificador de água, fluxo laminar, diversos tipos de materiais de consumo, entre outros. Trata-se de um laboratório utilizado por outros Departamentos da UFSCar (Ciências Fisiológicas, Genética, Química), pois possui equipamentos adquiridos no formato multiusuário. Uma lista completa dos equipamentos está disponível em <http://www.laben.ufscar.br/>. O LABEN é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sob número de processo: 909840369. Natureza: de Serviço. Classe NICE: NCL (10) 42.

- Laboratório de Avaliação e Intervenção em Gerontologia (LAIG), é coordenado pela Profa. Dra. Aline Cristina Martins Gratão que realiza pesquisas na área do envelhecimento e tem colaborações com a docentes das duas linhas do PPGGero, Profas. Dras. Fabiana Orlandi, Sofia Pavarini e Marisa Zazzetta, mostrando mais uma vez a interação entre as linhas do Programa. O LAIG é a sede do projeto financiado pelo Ministério da Saúde “I-Support Brasil: Tradução e Adaptação Cultural do iSupport da Organização Mundial da Saúde para o Contexto Brasileiro”, que é um programa

online de apoio a cuidadores de pessoas idosas com demência. Este laboratório é um espaço importante para pesquisas na área dos cuidadores, com ações de capacitação e treinamento para estes cuidadores, para os pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação e também para atendimento da comunidade de cuidadores de idosos com demência. O espaço possui uma sala de 20 m², com mesa ampla para reuniões, 12 cadeiras, 3 mesas tipo escrivaninha para estudos, TV plana de 55”, computador desktop, impressora a laser, armário com 2 portas, sofá de 2 lugares, bebedouro de água e cafeteira. O projeto iSupport possui uma página na internet que pode ser acessada pelo link <http://www.isupportparacuidadores.ufscar.br/>

- Laboratório de Epidemiologia e Envelhecimento (LEPEN) com 10m², coordenado pelo docente do PPGGero Prof. Dr. Tiago da Silva Alexandre. As docentes Profas. Dras. Keika Inouye e Sofia Cristina Iost Pavarini utilizam este espaço, de forma colaborativa, o que vem resultando em publicações em revistas de impacto na área, como pode ser observado nos currículos dos docentes. As pesquisas realizadas no LEPEN são relacionadas à epidemiologia da fragilidade e suas estratégias de enfrentamento, aos impactos funcionais e mecanismos de reabilitação do envelhecimento osteomuscular e ao estudo da epidemiologia, fatores associados e instrumentos de avaliação dos transtornos mentais e neurocognitivos. No LEPEN está sediado o International Collaboration of Longitudinal Studies of Aging (InterCoLAging) um Consórcio de Estudos Longitudinais coordenado pelo docente Tiago da Silva Alexandre que conta com os dados do Estudo Longitudinal da Saúde e Bem-Estar de Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), do Mexican Health and Aging Study (MHAS) e do English Longitudinal Study of Aging (ELSA). Os orientandos do coordenador do LEPEN têm à sua disposição 9 bancadas de trabalho com cadeiras, 9 computadores, 9 licenças do pacote estatístico STATA e uma impressora em rede.
- Laboratório do Grupo de estudos e pesquisas em Saúde Mental, Cognição e Envelhecimento (ProViVe) é coordenado pelo docente Prof. Dr. Marcos Hortes N.

Chagas, que desenvolve pesquisas relacionadas à cognição de idosos e seus cuidadores e de profissionais, bem como em estudos sobre os efeitos da administração aguda do canabidiol em pacientes com doença de Parkinson, além de estudos dos critérios de demência dos manuais de diagnóstico em demência (DSM-IV e DSM-5) em idosos atendidos na atenção básica. Os docentes Profa. Dra. Paula Costa Castro e Prof. Dr. Moacir Ponti, da Linha 2 - Gestão, Tecnologia e Inovação - do PPGGero, e seus respectivos orientandos, têm acesso a este espaço para desenvolver pesquisas colaborativas. Esta colaboração resultou na produção de artigos científicos de impacto em revistas da área, como comprova o currículo dos docentes. Salienta-se também nesta colaboração a interação das duas linhas de pesquisa do programa, com estudos que abrangem a Gerontecnologia e cognição, no desenvolvimento de testes utilizando aplicativos especificamente desenhados para o público idoso. O ProViVe possui uma área de 15m² e é composto por duas salas. Uma sala possui bancadas com computadores e é destinada para o estudo e reunião de pesquisa com os orientandos e colaboradores. A outra sala é preparada para realização de testagem neurocognitiva e experimentos de neurociência cognitiva. O laboratório conta com três notebooks com tela touchscreen, projetor multimídia, impressora 3 em 1 HP laser, câmera fotográfica semi-profissional Canon e TV 32 polegadas, além do software STATA 14.1 licenciado. Os recursos são provenientes de cursos de extensão e projetos de pesquisa.

- Sala de Estudos para os alunos: sala com aproximadamente 30m² (sala 26), a qual foi disponibilizada como sala de estudos; nela os discentes do Programa contam com um espaço com estrutura de computadores com acesso à internet, ramal telefônico, mesa grande para reuniões e bancadas individuais de estudo e trabalho. Um total de cerca de 40 discentes circulam por esta sala semanalmente. Devemos considerar que vários discentes têm acesso e utilizam os espaços específicos nos laboratórios de cada docente do Programa, citados anteriormente.

- Laboratório de Práticas Gerontológicas: é um espaço de 80m² com armários e bancadas. Dispõe de uma série de materiais para coleta de dados em pesquisa como dinamômetros, acelerômetros, balanças, etc. Vários docentes utilizam este laboratório para o desenvolvimento de suas pesquisas, como a Profa. Dra. Fabiana de Souza Orlandi, Profa. Dra. Grace Angélica Oliveira Gomes, Profa. Dra. Karina Gramani Say, Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzetta.
- Laboratório de Múltiplo Uso: são duas salas de 40m² cada, equipadas com lousas, mesas e cadeiras e espelho unidirecional entre elas, utilizado para práticas de ensino, pesquisa e extensão. Esses laboratórios de múltiplo uso são utilizados pelos diversos grupos de pesquisas liderados por docentes para apoio e desenvolvimento de suas pesquisas e reuniões dos grupos de pesquisa ou treinamentos.

Outros laboratórios estão disponíveis na Universidade e fora dela e são utilizados pelos docentes e alunos do PPGGero. São eles:

- Dinâmica - Laboratório de Comportamento Motor: se localiza no Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da UFSCar (DEFMH/UFSCar) e é coordenado pela docente Profa. Dra. Daniela Godoi Jacomassi desenvolve projetos de pesquisa com o objetivo de expandir o conhecimento na área de comportamento motor. Mais especificamente, tem como objetivo compreender os processos de aprendizagem, controle e desenvolvimento motor em diferentes condições, principalmente no envelhecimento, mas também em situações que envolvem dor, exercício físico, obesidade, esporte de rendimento e bioengenharia. O Dinâmica integra o Núcleo de Análise do Movimento do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (NAM-DEFMH) e possui uma área de 90,50m². Este espaço está dividido em uma área (Lab1) destinada à análise do movimento humano (coleta de dados) com 46,17m² e outra área (Lab2) destinada à realização de intervenções (treinamento), análise de dados e reuniões com 44,33m². Dentre os equipamentos disponíveis, podem ser

mencionados: a) Sistema de Captura de Movimento, VICON, com 6 câmeras B10, 2 câmeras Vero 1.3 e 1 câmera de vídeo 720c; b) 02 Plataformas de força, AMTI, AccuGait; c) 01 Plataforma de força, AMTI, AccuPower; d) Câmeras HandyCam, Sony, HDR-XR260; e) Sistema de suspensão parcial de peso, constituído por um motoredutor planetário (Motoredutor Club, modelo MR2M), Freio Magnético (RoboCore, FMC-IP44), tambor de aço e colete para suspensão (Cefise); f) Célula de carga, Kratos, CKS-500; g) Computadores para processamento de dados; e h) Bicicletas ergométricas. Há mais informações na página do laboratório: <http://www.educacaofisica.ufscar.br/pesquisa/grupos-de-estudo/comportamento-motor>. O “Dinâmica – Laboratório de Comportamento Motor” é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). No do Processo: 911398180. Natureza: de Serviço. Classe NICE: NCL (10) 42.

- MUSCUIlab: é um espaço do DEFMH/UFSCar coordenado pelo docente do PPGGero Prof. Dr. Cleiton Libardi. Possui 129m² e é utilizado para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas aos efeitos de diferentes métodos de treinamento físico nos mecanismos fisiológicos e adaptações neuromusculares de diferentes populações, especialmente em idosos. Especificamente, busca-se investigar como o treinamento físico afeta mecanismos e adaptações como hipóxia local, ativação muscular, expressão gênica e proteica, células satélites e mionúcleos, síntese proteica, força muscular, desempenho funcional, área de secção transversa dos músculos e das fibras musculares e arquitetura muscular. Os equipamentos disponíveis são: dois desktops e um notebook, um equipamento de Ultrassonografia Mysono U6 (Samsung), um sistema de Aquisição de Sinais Eletromiográficos, com eletrogôniometro – EMG System - EMG832C, um equipamento de eletroestimulação EFF-341 – INSIGHT, agulhas para biópsia muscular, dez estações de trabalho com pontos de energia e internet, uma maca para procedimentos clínicos, equipamentos para treinamento e avaliação da força muscular, 1 leg press 45 graus, 2 cadeiras extensoras e 1 mesa flexora.

- Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC): é uma unidade de ensino e pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) criada em 1971, e situada no campus da USP em São Carlos. Um colaborador da linha Gestão, Tecnologia e Inovação do PPGGero, Prof. Dr. Moacir Ponti, é docente do Departamento de Ciências de Computação desse instituto. O ICMC é reconhecido mundialmente como centro de excelência na produção e disseminação de conhecimento nas áreas de matemática e computação, possui uma biblioteca com aproximadamente 140 mil volumes e 23 mil títulos de periódicos eletrônicos, e conta com ambientes didáticos atualizados, auditórios, salas de aula multimídia e de videoconferência e laboratórios de ensino abertos 24 horas. O parque de informática do ICMC é formado por equipamentos atualizados, com 100% de sua área coberta com internet wireless de alto desempenho. Os estudantes do PPGGero, vinculados aos projetos desses professores, dispõem da infraestrutura básica do ICMC/USP.
- Unidade de Simulação em Saúde (USS): Trata-se de uma unidade especial destinada ao ensino, pesquisa e extensão, atualmente vinculada ao Hospital Universitário da UFSCar, que foi constituída nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade. Seu projeto foi idealizado por ocasião da implantação do curso de Medicina da UFSCar. A USS dá apoio aos cursos e Departamentos envolvidos na formação de recursos humanos na área de saúde e afins, à produção e disseminação do conhecimento e divulgação científico-tecnológica, oferecendo ambientes protegidos, utilizando atores, simuladores, ou outros recursos pertinentes, nos quais o processo ensino aprendizagem em saúde possa acontecer de maneira controlada e sistematizada, minimizando riscos. O plano físico compreende uma área construída de aproximadamente 1.500m², num edifício central, instalado na área norte do campus São Carlos, próximo ao Departamento de Gerontologia. A USS é utilizada pelos docentes, principalmente em atividades que utilizam atores e simulações para estudos de caso utilizando metodologias ativas, tais como OSATS (Objective Structured

Assessment of Technical Skills) – Avaliação Estruturada de Habilidades Técnicas; CSA (Clinical Skills Assessment); OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e PACES (Practical Assessment of Clinical Examination Skills).

- Laboratório de informática: disponível para todos os estudantes que ingressam na UFSCar. Conta com aproximadamente 120 computadores, podendo ser utilizados 24 horas por dia. Além disso, em cada prédio de aulas, existe uma sala com aproximadamente 30 computadores onde os estudantes têm total acesso, que funcionam diariamente até às 23 horas.
- Unidade Saúde Escola (USE): Alguns docentes desenvolvem também atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à USE/UFSCar. Inaugurada no final de 2004, a USE é um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Configura-se como um ambulatório de média complexidade. A USE foi construída com recursos do Ministério da Saúde e contratação de servidores por meio do Ministério da Educação. Pesquisas nas áreas de cognição, cuidador e dor têm utilizado os espaços disponíveis na USE tanto para avaliação, quanto para intervenção. Atualmente uma das docentes do PPGGero, Profa. Marisa Silvana Zazzetta, assumiu a direção desta unidade.
- Hospital Universitário (HU) de São Carlos: o HU da Universidade Federal de São Carlos, Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) (www.ebserh.gov.br/web/hu-ufscar/inicio). O responsável técnico do hospital é caracterizado pelo colegiado executivo, que atualmente é composto pela superintendente Prof. Dr. Fábio Fernandes Neves.

De acordo com o art. 4º do Regimento Interno da Instituição, o objetivo do HU é prestar atenção à saúde com excelência junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo-se como cenário adequado de prática ao ensino, pesquisa e extensão para docentes e

discentes. O HU–UFSCar tem por missão a prestação de serviços gratuitos de atenção hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como constituir-se em ambiente de formação profissional de qualidade para os cursos da UFSCar e instituições congêneres, e ainda caracterizar-se como “locus” de geração de conhecimento científico. Ademais, o modelo de atendimento utilizado desde a inserção da EBSEH no HU-UFSCar, é pautada atenção centrada no paciente.

A instituição integra a Rede Escola de Cuidado à Saúde do Município de São Carlos. São ofertados: atendimentos de urgência e emergência, adulto e pediátrica, além de serviços de internação adulto e infantil e atenção psicossocial em saúde mental. Essa assistência é estruturada por meio de linhas de cuidado com equipes multiprofissionais, que ocorrem por meio encaminhamentos regulados pela Central de Regulação do Município, advindos de equipamentos de saúde como Unidades de Saúde da Família (USFs), Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), por outras unidades hospitalares da rede ou por meio de plantões 24h. Serviço de apoio, diagnóstico e terapia também são realizados no HU, são eles: eletrocardiograma (ECG); ecocardiografia transtorácica; eletroencefalograma (EEG); mamografia; radiografias (RX); radiografias contrastadas (RX+); tomografia (TC) e ultrassonografia simples e com doppler. O HU também oferece consultas em especialidades diversas, como: alergia e imunologia; ambulatório de curativos; cardiologia; cirurgia geral; cirurgia vascular; clínica médica – pós alta internados; dermatologia; endocrinologia; fonoaudiologia; gastroenterologia – doenças inflamatórias intestinais; gastroenterologia e hepatologia; geriatria; gerontologia; ginecologia endócrina; hematologia; infectologia geral; nefrologia; neurologia; patologias do trato gênito-urinário inferior; pneumologia; pós alta – internados da pediatria e clínica médica; pré-operatório – cardiologia; uro-ginecologia; urologia geral.

O HU-UFSCar conta com uma estrutura de aproximadamente 8.000m² e mais recentemente, o HU inaugurou uma ala para atendimento dos pacientes com COVID-19 disponibilizando leitos na unidade de tratamento intensivo. Possui 76 leitos disponíveis, sendo 10 leitos em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)-COVID, 4 leitos de suporte ventilatório e 62 leitos de internação clínica.

Temos docentes do PPGGero que desenvolvem pesquisas no HU, como a Profa. Dra. Aline Cristina Martins Gratão, Prof. Dr. Henrique Pott Jr., Profa. Fabiana de Souza Orlani e Profa. Da. Sofa Cristina Iost Pavarini. O egresso Gustavo Carrijo Barbosa defendeu sua dissertação com o desenvolvimento de pesquisa neste equipamento, sob orientação da Profa. Dra. Aline Cristina Martins Gratão. Além disso, o Prof. Dr. Henrique Pott Jr possui vários projetos de pesquisa com a temática de COVID-19 e todos são desenvolvidos no HU.

Vale ressaltar ainda que, dentre as especialidades ambulatoriais, foi inaugurado, em junho de 2019, o ambulatório de Gerontologia com atendimento semanal (todas as terças-feiras das 14h às 18h) a toda população de idosos residentes no município de São Carlos e região. Inserido no HU, o ambulatório de Gerontologia, cadastrado como um programa de extensão (Processo: 23112.001387/2019-78), coordenado pela docente do PPGGero Profa. Dra. Aline Cristina Martins Gratão, tem por principal objetivo estabelecer atendimento, articulado com a rede de saúde eficaz à pessoa idosa no nível secundário de atenção. As atividades executadas se resumem na elaboração de um Plano de Cuidado individual, por meio de ações preventivas e promocionais, curativas, paliativas e reabilitadoras, diagnóstico multidimensional e da definição/implementação das metas terapêuticas, mediante aos recursos disponíveis no sistema de saúde e na comunidade.

VI. A política de cotas e ações afirmativas.

A Universidade de São Carlos foi pioneira na estruturação de ações institucionais de Ações Afirmativas. Em 2003, o Conselho Universitário propôs ações de cunho étnico-raciais constituindo um sistema de reserva de vagas para população negra, indígenas e quilombolas e, mais tarde, se conformou em 2005 uma comissão que fomentava debates que subsidiaram a PORTARIA GR nº 695/07, de 06 de junho de 2007, que implantou o ingresso por Reserva de Vagas para acesso aos cursos de Graduação da UFSCar, no Programa de Ações Afirmativas (PAA). Posteriormente, em 01/07/2020, foi aprovada no Conselho de Pós Graduação a Política de Ações Afirmativas para os Cursos de Pós-Graduação, motivada pela Portaria do MEC de 13/2016, que apresentou aos PPGs, a necessidade de instituir comissões específicas para o

planejamento destas políticas. O PDI (2013-2017) continuou a desenvolver diretrizes e princípios que consolidaram ainda mais o PAA.

Ações afirmativas: No momento, a Pró Reitoria de Pós Graduação está trabalhando em novas ações para viabilizar a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade, como ações de inclusão digital com fornecimento de chips com acesso a pacote de dados de Internet, dentro do Projeto Alunos Conectados RNP/MEC. Também, o incentivo à permanência dos estudantes de Pós-Graduação encontra-se em pauta nas políticas institucionais de diversas pró-reitorias, considerando as dificuldades enfrentadas não apenas pelo agravamento de situação sócio-econômica derivada da pandemia, mas também pela diminuição e perda do número de bolsas.

Pontos fortes:

- Compromisso na inclusão e na diversidade, políticas Institucionais, PDI, Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação.
- Estudantes no Curso de Gerontologia, Departamento de Gerontologia ligados ao Programa de Ações Afirmativas com potencial de continuidade no PPGGero.
- Proatividade dos alunos em representações.
- Criação de uma comissão para avaliar e premiar os melhores trabalhos de discentes.

Nesse sentido, O PPGGero, de acordo com as propostas do PAA, amparadas pelos princípios e diretrizes do desenvolvimento institucional da UFSCar, conta com apoio institucional para atuar em favor da democratização do ensino superior e no enfrentamento das necessidades das populações vulnerabilizadas. Sendo assim, trabalhará, em seus próximos processos seletivos, para evidenciar aspectos recomendados nas políticas vigentes, como exames de proficiência em língua estrangeira para estudantes que não contam com o português como língua materna. O incentivo à permanência também é prioridade do PPGGero; para isso, conta com experiências de outros programas que desenvolvem ações afirmativas na Pós-Graduação. Apesar de a destinação de bolsas para PAA ser um dos facilitadores mais significativos para a permanência do estudante no programa, o PPGGero ainda tem escassez de bolsas; No entanto, outras ações de acolhimento e de mediação para a permanência no programa são e continuarão sendo oferecidas pelo PPGGero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) <https://www.spdi.ufscar.br/planejamento/pdi-mec>.
- 2) <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/institucional/quem-somos/planejamento-estrategico>.
- 3) CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- 4) CASTRO, A. M. G. C.; LIMA, S. M. V.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Metodologia de planejamento estratégico das unidades do MCT**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2005.
- 5) REZENDE, D. A. **Planejamento estratégico público ou privado: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.